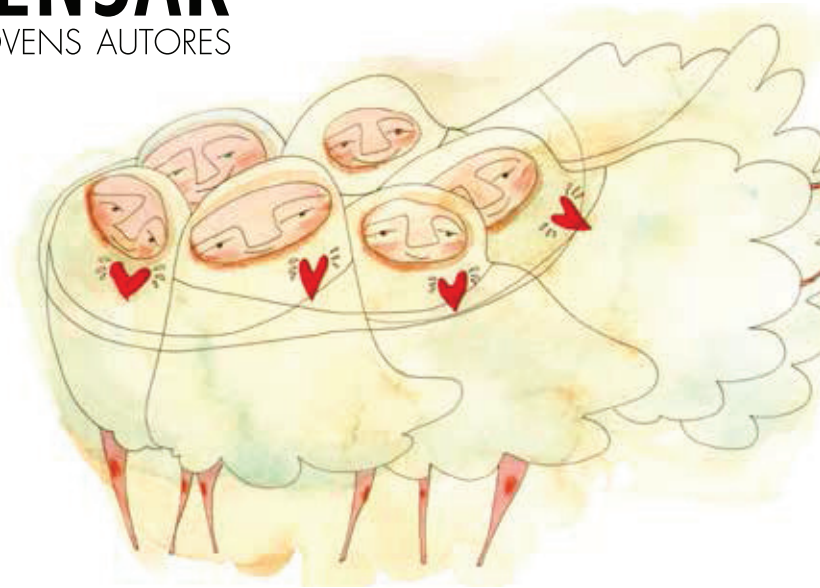


AJUDARIS '16  
EM OLIVEIRA DE AZEMÉIS

# HISTÓRIAS PARA PENSAR

ESCRITAS POR JOVENS AUTORES



# ÍNDICE DE HISTÓRIAS

PREFÁCIOS	
ALDINA VALENTE	7
JOSÉ ROSA, VALENTE MARQUES, ANA PAULA OLIVEIRA, JOÃO MANUEL RIBEIRO	8 – 11
AJUDANDO TODOS	12
O MENINO RICO E SOLIDÁRIO	14
AMIGOS DE VERDADE	16
A AMIZADE PREVALECE	18
CARINHOSAMENTE	20
AFETOS	22
OS AFETOS – O AMOR	24
OS AFETOS	26
UM ATO DE AMOR	28
AFETO	30
É PRECISO SABER AMAR	32
OS AFETOS DE ADRIANA CASTANHEIRA	34
OS AFETOS	36
OS SENTIMENTOS	38
SENTIMENTOS	40
VEM IMAGINAR	42
O AMOR	44

FELICIDADE	46
O QUE SENTIMOS	48
OS SENTIMENTOS II	50
AFETO	52
AFETO	54
AMOR IMPROVÁVEL	56
AS MELHORAS	58
O AFETO	60
POEMA DE AMOR	62
ATÉ JÁ!	64
EU SABIA	66
A MENINA QUE NÃO TINHA REFLEXO	68
VOLTA PARA MIM	70
FELICIDADE	72
IGUALDADE	74
AFETO	76
NÃO PRECISA AGRADECER	78
O ENCANTO DA ROSA	80
OBRIGADA MÃE	82
AFETO	84

PARA TI!	86
MENSAGEM	88
A CONTADORA DE HISTÓRIAS	90
UMA HISTÓRIA DA INFÂNCIA	92
AFETOS	94
AFETOS	96
SANTIAGO E O MAR	98
NATAL EM FAMÍLIA	100
PARA!	102
A MAGIA DE NATAL	104
A PARTILHA	106
JUNTOS NUM SONHO	108
O MENINO TRISTE	110
REINO DOS AFETOS	112
UM RENCONTRO FAMILIAR	114
UMA HISTÓRIA DE AFETOS	116
ANA AMIZADE, ANA ALEGRIA	118
GOSTO DE TI	120
O PALHAÇO TROCÓ PASSO	122
CORAÇÕES COLORIDOS	124
“CORAÇÃO”	126
O COELHINHO PRAVADA	128

A FESTA DE ANOS	130
XAVIER E O CÃO	132
ONTEM CHOVIA A POTES	134
O NOVO AMIGO	136
SE EU MANDASSE NO TEMPO	138
OS AFETOS	140
RECEITA PARA UMA VERDADEIRA AMIZADE	142
A FLOR MÁGICA	144
A VERDADEIRA AMIZADE	146
A MENINA E A MOCHILA	148
O AFETO	150
OS AFETOS	152
OS AFETOS	154
FILA 23	156
LADO A LADO	158
SER FELIZ COM POUCO	160
A ESPERANÇA VOLTA A SORRIR	162
UM MUNDO MELHOR	164
AFETOS	166
FINAL FELIZ	168
ERA UMA VEZ	170
EU SEI O QUE É O AMOR, E TU, SABES?	172

MANTA DE RETALHOS AMOROSA .....	174
QUANDO EU FOR GRANDE .....	176
CARTA ÀS FAMÍLIAS PORTUGUESAS .....	178
O AFETO É ... ..	180
O REINO DOS AFETOS .....	182
OS AFETOS .....	184
OS BEIJINHOS DA MAMÃ .....	186
É URGENTE O AMOR .....	188
CASA DOS AFETOS .....	190
AMIZADE É TUDO O QUE SONHAMOS .....	192
A FLOR DAS EMOÇÕES .....	194
ABECEDÁRIO DOS AFETOS .....	196
POEMA DA AMIZADE .....	198
UMA HISTÓRIA VERÍDICA .....	200
A RECEITA DO AFETO .....	202
SENTI A TUA FALTA .....	204
UM AMIGO É UM BEM .....	206
UM NATAL SOLIDÁRIO .....	208
EU QUERIA TANTO ... UM PAI! .....	210
OS AFETOS .....	212
UMA HISTÓRIA DE AMOR .....	214
UMA NOVA VIDA .....	216

O MEU LUGAR DE AFETOS .....	218
AMIGO .....	220
O CASTELO DA AMIZADE .....	222
CARTA DE UM MENINO DE 3 ANOS A SEU PAI AUSENTE .....	224
A SOLIDARIEDADE .....	226





## A ASSOCIAÇÃO

A Ajudaris é uma associação particular de carácter social e humanitário de âmbito nacional, sem fins lucrativos, considerada de utilidade pública desde 2008 (Registo de IPSS 06/09).

Sem ajudas estatais, desenvolve projetos de intervenção social - <http://www.ajударis.org/> -, que visam combater a fome, a pobreza e a exclusão social, através da educação e formação.

## O PROJETO

Um dos projetos mais inovadores e emblemáticos da Ajudaris é o “**Histórias da Ajudaris**”, criado em 2009 e que vai para a 8ª edição. Contamos com mais de 600 estabelecimentos de ensino solidários, cerca de 30.000 pessoas envolvidas no mesmo, entre crianças, pais, professores, figuras ilustres e voluntários, intensamente empenhadas na concretização e alargamento sucessivo deste Projeto que promove a leitura, a escrita e a cidadania. Nestes livros as crianças, orientadas pelos professores são as protagonistas e autoras na partilha da magia da sua criatividade com pares e com a sociedade em geral.

A partir do seu cariz inovador, recebemos o reconhecimento do *Instituto do Empreendedorismo Social*, em 2012, da *Fundação EDP*, em 2013, e da *Rede de Bibliotecas Escolares e do Plano Nacional da Leitura*, em 2014.

No seguimento do impacto das “Histórias da Ajudaris” a nível nacional, foi replicado o projeto, em parceria com

o AVECOA que abraçou de imediato a ideia e contamos com o envolvimento total da comunidade educativa de Oliveira de Azeméis. Um agradecimento muito especial a todas as crianças, professores, artistas e empresas que de forma generosa e missionária lançaram as sementes para fazer nascer uma verdadeira obra repleta de afetos.

## APOIE O PROJETO

Ao adquirir o livro *Histórias da Ajudaris em Oliveira de Azeméis*, apoia a manutenção e o crescimento do projeto, bem como projetos sociais locais. Por cada livro vendido, será doado 1 euro a duas associações locais: Centro de Apoio Familiar Pinto de Carvalho e Santa Casa de Misericórdia de Oliveira de Azeméis.

Relembramos que este projeto não conta com ajudas estatais e que está no coração de cada um fazer a diferença. Todas as ajudas contam...!

## CONTACTOS

AJUDARIS – Associação de Solidariedade Social

Praça da Alegria nº 10, 4000-027 Porto

Tel: 222 013 159

Email: [geral@ajударis.org](mailto:geral@ajударis.org)

[www.ajударis.org](http://www.ajударis.org)

[www.facebook.com/pages/ajударis/371313706283429](https://www.facebook.com/pages/ajударis/371313706283429)

*Rosa Mendes Vilas Boas*

## MADRINHA



Foi uma surpresa inesperada, mas muito agradável, quando fui contactada pelos organizadores do Projeto “Histórias da Ajudaris em Oliveira de Azeméis” para ser sua Madrinha.

Não esperava tal convite. Se é sabido que estou sempre atenta e disponível para apoiar, na medida do possível, causas sociais e solidárias, foi com entusiasmo redobrado que aceitei tal missão por verificar neste Projeto um conjunto de elementos que são importantes, nomeadamente a ligação entre as Escolas, através dos seus alunos e professores e o Bem Fazer, características desta iniciativa.

Sendo este um Projeto que envolve uma Rede de Afetos e que, partindo da Escrita, da Leitura e da Ilustração, contribui para uma comunidade mais inclusiva e solidária, o que se vê pela partilha da receita prevista e onde devemos participar todos aqueles a quem a sorte, de alguma forma, sorriu, para que seja um Projeto que não acabe ...

A terminar quero agradecer à AJUDARIS o facto de me ter proporcionado a oportunidade de contribuir para tão nobre causa.

*Aldina Valente*

## PREFÁCIOS



Quando fui desafiado, enquanto Diretor do Centro de Formação de Associação de Escolas dos Concelhos de Arouca, Vale de Cambra e Oliveira de Azeméis, a envolver-me no projeto «Histórias da *Ajudaris* em Oliveira de Azeméis», não pensei que teria de dar o meu testemunho.

Porém, perante a insistente solicitação da *Ajudaris* na pessoa da Diretora e amiga Rosa Vilas Boas, não pude deixar de me envolver pessoalmente e passar a ser também testemunha do mesmo projeto.

- Aprovo o projeto porque é solidário, que parte das escolas para a sociedade;

- Aprovo o projeto, porque a sua base assenta na escrita e na leitura, domínios basilares no fazer das escolas.

- Aprovo o projeto porque é um projeto envolvente, de afetos, com a colaboração de muitos agentes da comunidade educativa: de muitos alunos e alunas que res-

ponderam aos desafios lançados pelos seus docentes; das professoras bibliotecárias dos cinco agrupamentos de escolas do concelho que agarraram o desafio como se fosse delas; dos Diretores que deram cobertura ao desafio; dos intervenientes exteriores aos agrupamentos que de forma desinteressada nele colaboraram — para que a obra que temos entre mãos seja um marco para todos os que para ela contribuíram.

- Apoio o projeto porque esta é a forma de ser solidário com quem faz da solidariedade um modo de aprofundar as relações e realizar a humanidade que, inevitavelmente, implica com o outro.

*José Rosa*  
Avecoa

Numa época em que se fala tanto de solidariedade, responsabilidade social e de crianças, num mundo carente de valores, de pequenos gestos e de livros, a CAÇAROLA associa-se a esta projecto “Histórias da Ajudaris em Oliveira de Azeméis” para dar o seu apoio à iniciativa.

Desenvolver a criatividade e o imaginário, estimular o gosto pela leitura, envolver jovens escritores, artistas e leitores, promover a cidadania e a inclusão social, parece-nos claramente ser o caminho certo. O futuro depende das apostas que fazemos no presente.

“Uma criança que lê, será um adulto que pensa”.

Parabéns à Ajudaris.

Iniciativas deste género contribuem para a formação de cidadãos mais solidários e interventivos e a CAÇAROLA orgulha-se de ser parceiro num projecto que faz a diferença.

*António Valente Marques*

CEO da Valente Marques, SGPS, S.A.







Os valores não nascem nas árvores, como os frutos. Mas, como as árvores, podem ser plantados e dar frutos. Numa época marcada pela crise de valores, a Ajudaris planta afetos e os frutos colhidos em Oliveira de Azeméis estão prontos para serem saboreados e adocicarem corações. Para isto acontecer, as escolas tiveram, também, um papel fundamental. Como o agricultor que semeia a terra, também os professores aproveitaram o momento e lançaram sementes, desde a mais tenra idade.

Quando há vontade, não são precisas varinhas de condão para a magia acontecer.

Quando há querer, a criatividade vem por acréscimo.

Quando há amor para dar, dá-se, e não se pede nada em troca.

Não há paz se não houver afeto. Não há sociedades justas se não houver solidariedade. Não há humanidade se não houver valores.

Cada um de nós pode ser a peça da engrenagem que faz girar o carrossel das emoções. Porque a vida vale. Compete a cada um de nós fazê-la melhor e estes jovens escritores provaram que ainda há esperança para o mundo.

Com “pequenos gestos e grandes corações” se fazem enormes ações. As palavras são uma arma e as “Histórias da Ajudaris” são a arma que quer destruir o egoísmo, a intolerância e a desumanidade.

Dar um abraço é muito mais do que uma junção de braços. É dar-se por inteiro.

*Ana Paula Oliveira*

## CONTOS QUE ACRESCENTAM PONTOS



**D**iz-se que “quem conta um conto acrescenta um ponto”...

Pois sim, os contos somam vontades, desejos e sonhos que, se partilhados, geram uma teia de invisíveis laços que atam gestos, projetos e realidades...

Pois sim, os pontos somados (re)contam histórias de vida, de casos e ocasos, que se desfazem ou refazem, que se destacam ou diluem na textura das palavras escritas à flor da pele ou rente ao coração...

Pois sim, os contos deste livro são pontos, suturas, que saram feridas, re(com)põem entreajudas, vencem margens, derrubam fronteiras...

Pois sim, os contos deste livro marcam pontos... de viragem, pontos... de (re)encontro, pontos... sem nó, pontos... de exclamação e também muitos pontos... de interrogação, nunca pontos... parágrafo ou pontos... final.

Pois sim, os contos deste livro pontuam os olhos de sinais, de algumas lágrimas comovidas e de inumeráveis afetos... têm ponta por onde se lhes pegue...

Pois sim, os contos deste livro batem no ponto... estão apontados ao coração e à inteligência para mudar vontades e atitudes... são ponto de (re)encontro...

Pois sim, os contos deste livro estão no ponto... são o ponto!

Assim mesmo!

*João Manuel Ribeiro*

Escritor

## AJUDANDO TODOS

Carolina Salazar Londoño • ILUSTRAÇÃO  
EB N.º 4 de Oliveira de Azeméis – T6 – 3.º Ano • TEXTO  
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SOARES DE BASTO

Era uma vez um menino chamado Joel. Ele era o meu melhor amigo, mas, um dia, eu vi-o no chão e com um bando de meninos mais velhos que ele. Gritei-lhes e ajudei-o e vi que ele se magoou no joelho. Levei-o a minha casa para desinfetar o joelho.

Um dia mais tarde, eu fui falar com os meninos que bateram no Joel. E disseram:

- Ah! Isso foi um mal-entendido! Já passou, e desculpa por ter batido ao teu amigo.

- Então está tudo resolvido!

E eles pararam de andar à briga e tornaram-se amigos.

Passada uma semana, eu vi um idoso que caiu nas escadas ao sair de casa e não se conseguia levantar. Fomos a minha casa e buscamos a antiga cadeira de rodas da minha avó, com a autorização da minha mãe. Fomos à rua onde ele estava e levantámos o pobre para a cadeira de rodas. Um amigo nosso, o Martim, reconheceu essa pessoa. Era o seu avô e perguntou:

- Querem entrar para comer um gelado? O meu avô deixa!

- Vamos! Dissemos todos ao mesmo tempo.

E assim foi! Nós salvámos a vida do avô do nosso amigo Martim.



## O MENINO RICO E SOLIDÁRIO

Patricia Afonso • ILUSTRAÇÃO

EB N.º1 de Oliveira de Azeméis – T1 – 4.º Ano • TEXTO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS SOARES DE BASTO

Era uma vez um senhor, já velhinho, que vivia no fundo de uma rua e era mesmo muito pobre. Mas a história do outro lado da rua era outra.

Havia um menino chamado José que era rico, ou melhor, bilionário. Ele tinha tudo o que queria. Vivia numa casa grande, parecida com um palácio. As suas paredes eram forradas com um lindo papel dourado, a cozinha era enorme e a sala nem se fala. Era uma casa espetacular, ao contrário do velhinho que nem casa tinha.

Certo dia, ao ir ao supermercado, José encontrou o velhinho a pedir esmola e pensou que talvez o pudesse ajudar.

Deixou o supermercado e correu para casa contar à mãe o que tinha visto.

Chegou a casa e a mãe perguntou-lhe:

- Onde está o sal e o arroz que te pedi?

- A seguir vou lá! Mas mãe, eu tenho visto gente muito pobre e pensei que os poderíamos ajudar, dando dinheiro aos que mais necessitam. – respondeu o menino.

- Percebi filho! – disse a mãe emocionada.

Depois de falarem com o pai, decidiram dar dinheiro e criarem uma instituição de solidariedade, onde o José arranhou muitos e bons amigos.

A partir daí, o velhinho passou a andar de camisa e gravata e nunca mais passou fome.

